

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[31812021] Iniciação à Prática Profissional II		
Plano / Plan:	[31812021] Professional Practice Initiation II 2015/2016		
Curso / Course:	Educação Básica Elementary Education		
Grau / Diploma:	Licenciado		
Departamento / Department:	PCE - Psicologia e Ciências da Educação		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior de Educação de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	Iniciação à Prática Profissional		
Ano Curricular / Curricular Year:	2		
Período / Term:	S2		
ECTS:	5.5		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0149:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0000:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0045:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0030:00		

Docente Responsável / Responsible Teaching

[2163] Cristiana Do Carmo Duarte Mendes [2012] Anabela Clara Barreto Marques Novais ; [2203] Carla Sofia Pereira Lacerda José ;

Outros Docentes / Other Teaching

[2139] Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva

[2163] Cristiana do Carmo Duarte Mendes

[2203] Carla Sofia Pereira Lacerda José

[2300] Liliana Andrade de Matos Castilho

[48416] Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins

[400024] Ana Claudia Loureiro

Objetivos de Aprendizagem

Conhecimento e capacidade de compreensão

- Conhece e compreende a complexidade dos processos educativos e dos processos de ensino-aprendizagem.
- Domina conhecimentos que lhe possibilitem a construção, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo de escola, do Plano TIC, e dos respetivos projetos curriculares, bem como as atividades de administração e gestão da escola, atendendo à articulação entre os vários níveis de ensino.

Aplicação de conhecimentos para compreensão da prática profissional

- Analisa o processo de ensino em situações concretas, tendo em conta, nomeadamente, a diversidade de conhecimentos, de capacidades e de experiências com que cada aluno inicia ou prossegue as aprendizagens.
- Constrói e aplica instrumentos que lhe possibilitem a recolha de dados em contexto escolar, tendo em vista a planificação, o ensino e a avaliação.
- Analisa diferentes organizações de espaço, do tempo, do grupo e de materiais enquanto dimensões da gestão curricular.
- Perspetiva o trabalho de equipa como fator de enriquecimento da sua formação e da atividade profissional, privilegiando a partilha de saberes e de experiências.
- Envolve-se em processos colaborativos com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo com docentes, colegas e pessoal não docente, bem como com outras instituições da comunidade.

Investigação, avaliação e tomada de decisão

- Participa em projetos de investigação relacionados com o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

Comunicação

- Utiliza, em função das diferentes situações, e incorpora adequadamente nas atividades de aprendizagem, linguagens diversas e suportes variados, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação, promovendo a aquisição de competências básicas neste último domínio.

Auto-aprendizagem ao longo da vida

- Reflete sobre as suas práticas, apoiando-se na experiência, na investigação e noutros recursos importantes para a avaliação do seu desenvolvimento profissional, nomeadamente no seu próprio projeto de formação ao longo da vida.

Objetivos de Aprendizagem (Lim: 1000)

- Conhece e compreende a complexidade dos processos educativos e dos processos de ensino-aprendizagem.
- Domina conhecimentos que lhe possibilitem a construção, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo de escola, do Plano TIC, e dos respetivos projetos curriculares, bem como as atividades de administração e gestão da escola, atendendo à articulação entre os vários níveis de ensino.
- Analisa o processo de ensino em situações concretas.
- Analisa diferentes organizações de espaço, do tempo, do grupo e de materiais enquanto dimensões da gestão curricular.
- Perspetiva o trabalho de equipa como fator de enriquecimento da sua formação e da atividade profissional, privilegiando a partilha de saberes e de experiências.
- Envolve-se em processos colaborativos com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo com docentes, colegas e pessoal não docente, bem como com outras instituições da comunidade.

Learning Outcomes of the Curricular Unit

? Knows and understands the complexity of educational processes and teaching-learning processes.

? Masters the knowledge that enables him to construct, develop and evaluate the school's educational project, the ICT Plan, and the respective curricular projects, as well as the school's administration and management activities, taking into account the articulation between the various levels of education.

? Analyzes the teaching process in concrete situations.

? Analyzes different organizations of space, time, group and materials as dimensions of curriculum management.

? Perspectives teamwork as a factor to enrich their training and professional activity, favoring the sharing of knowledge and experiences.

? Engages in collaborative processes with all those involved in the educational process, favoring the creation and development of relationships of mutual respect with teachers, colleagues and non-teaching staff, as well as with other institutions in the community.

Learning Outcomes of the Curricular Unit (Lim:1000)

- ? Knows and understands the complexity of educational processes and teaching-learning processes.
- ? Masters the knowledge that enables him to construct, develop and evaluate the school's educational project, the ICT Plan, and the respective curricular projects, as well as the school's administration and management activities, taking into account the articulation between the various levels of education.
- ? Analyzes the teaching process in concrete situations.
- ? Analyzes different organizations of space, time, group and materials as dimensions of curriculum management.
- ? Perspectives teamwork as a factor to enrich their training and professional activity, favoring the sharing of knowledge and experiences.
- ? Engages in collaborative processes with all those involved in the educational process, favoring the creation and development of relationships of mutual respect with teachers, colleagues and non-teaching staff, as well as with other institutions in the community.

Conteúdos Programáticos

1. Enquadramento legal da administração, organização e gestão dos estabelecimentos de ensino/escolas do 2.º ciclo do ensino básico.
2. Instrumentos de gestão curricular da escola: o Projeto Educativo do Agrupamento (Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno); o Projeto Curricular de Escola e o Projeto Curricular de Turma.
3. Instrumentos de referencialização da construção, análise e avaliação de instrumentos curriculares.
4. Ambiente educativo de aula (práticas de construção, reconstrução, adequação, integração e diferenciação curriculares).
5. Processos de ensino aprendizagem no contexto de aula (domínios e temáticas curriculares, cultura de sala de aula, estilos de aprendizagem e abordagens de ensino).
6. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação das aprendizagens.

Conteúdos Programáticos (Lim:1000)

1. Enquadramento legal da administração, organização e gestão dos estabelecimentos de ensino/escolas do 2.º ciclo do ensino básico.
2. Instrumentos de gestão curricular da escola: o Projeto Educativo do Agrupamento (Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno); o Projeto Curricular de Escola e o Projeto Curricular de Turma.
3. Instrumentos de referencialização da construção, análise e avaliação de instrumentos curriculares.
4. Ambiente educativo de aula (práticas de construção, reconstrução, adequação, integração e diferenciação curriculares).
5. Processos de ensino aprendizagem no contexto de aula (domínios e temáticas curriculares, cultura de sala de aula, estilos de aprendizagem e abordagens de ensino).
6. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação das aprendizagens.

Syllabus (Lim:1000)

1. Legal framework for the administration, organization and management of teaching establishments/schools of the 2nd cycle of basic education.
2. School curriculum management tools: the Educational Project of the Group (Annual Plan of Activities and Internal Regulation); the School Curriculum Project and the Class Curriculum Project.
3. Reference instruments for the construction, analysis and evaluation of curricular instruments.
4. Educational classroom environment (practices of construction, reconstruction, adequacy, integration and curricular differentiation).
5. Teaching and learning processes in the classroom context (curricular domains and themes, classroom culture, learning styles and teaching approaches).
6. Learning assessment methods, techniques and tools

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos curriculares propostos permitem-nos alcançar os objetivos definidos para a Unidade Curricular, na medida em que os mesmos se relacionam com o funcionamento dos estabelecimentos de ensino onde os alunos irão realizar o seu estágio.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular units' learning objectives

The proposed curriculum contents allow us to achieve the objectives defined for the Curricular Unit, insofar as they are related to the functioning of the educational establishments where students will carry out their internship.

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída)

O trabalho dos alunos é organizado segundo diretrizes fornecidas pelos supervisores e documentado num portfolio de aprendizagens. Os alunos, organizados em grupos, deslocam-se a escolas cooperantes e realizam observações e participações colaborativas em contexto de aula do 2.º ciclo do ensino básico, sendo apoiados pelos supervisores na utilização de instrumentos de recolha de informação. Realizam-se seminários de grande grupo para discussão das observações e análises a realizar. No final do semestre, os alunos colaboram em projetos com as turmas observadas.

As formas de avaliação traduzem as conceções de aprendizagem e formação que se pretendem proporcionar de forma coerente com as competências que se espera que os alunos desenvolvam ao longo da unidade curricular. Assim, o processo avaliativo promove e valoriza as diversas formas de trabalho desenvolvidas ao longo do semestre, constituindo um estímulo da ação formativa, sendo considerada a observação, análise e participação dos alunos nas tarefas propostas pelos docentes na ESEV e professores cooperantes.

Como instrumento de avaliação é solicitado aos alunos a realização de um portfolio reflexivo. Esse portfolio deverá ser capaz de captar e evidenciar o percurso de aprendizagem como uma co-construção interativa (nomeadamente entre professor(es)/aluno(s)). Os professores fornecem aos alunos, adequada e atempadamente, o feedback que julgarem útil e necessário, podendo estabelecer momentos de apreciação e reflexão crítica, quer individuais, quer coletivos.

Este portfolio deverá incluir 4 tarefas:

Tarefa 1. Análise do Projeto Educativo do Agrupamento e análise de um plano/projeto curricular de turma (15%)

Tarefas 2. Análise crítica de situações de ensino/aprendizagem (15%)

Tarefas 3. Conceção e implementação do Projeto de Intervenção na escola cooperante (50%)

Tarefa 4. Texto Reflexivo (15%)

Apresentação do portfólio - (5%)

Todos os critérios, ponderações, momentos e instrumentos de avaliação da unidade curricular são apresentados e discutidos com os alunos na primeira semana de aulas.

O portfólio é apresentado e discutido com a equipa de orientação/supervisão, no final do semestre.

A unidade curricular não é passível de ser realizada por exame.

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída; Lim:1000)

O trabalho dos alunos é organizado segundo diretrizes fornecidas pelos supervisores e documentado num portfólio de aprendizagens. Os alunos, organizados em grupos, deslocam-se a escolas cooperantes e realizam observações e participações colaborativas em contexto de aula do 2.º ciclo do ensino básico, sendo apoiados pelos supervisores na utilização de instrumentos de recolha de informação. Realizam-se seminários de grande grupo para discussão e teorização das observações realizadas, bem como sessões de orientação em pequeno grupo. No final do semestre, os alunos colaboram em projetos com as turmas observadas.

Teaching Methodologies (Including evaluation; Lim:1000)

Student work is organized according to guidelines provided by supervisors and documented in a learning portfolio. Students, organized into groups, travel to cooperating schools and carry out observations and collaborative participation in the context of the 2nd cycle of basic education classes, being supported by supervisors in the use of information collection instruments. Large group seminars are held to discuss and theorize the observations made, as well as small group mentoring sessions. At the end of the semester, students collaborate on projects with the observed classes.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As metodologias ativas de ensino permitem, na abordagem dos seminários, que as horas de estágio, que os alunos irão cumprir, desenvolvam os objetivos a que este programa se compromete desenvolver.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The active teaching methodologies allow, in the approach of the seminars, that the internship hours, which the students will fulfill, develop the objectives that this program is committed to developing.

Bibliografia / Bibliography

- Alves, J. M. (1993). Organização, gestão e projecto educativo das escolas. Edições ASA.
- Arends, R. (2001). Aprender a ensinar. McGraw Hill.
- Balancho, M. J., & Coelho, F. M. (1996). Motivar os Alunos. Criatividade na Relação Pedagógica: Conceitos e Práticas. 2.ª ed. Col. Educação Hoje. Lisboa: Texto Editora.
- Barbier, J. M. (1991). Élaboration de projets d'action et planification. PUF.
- Barca, I. [org.] (1998). O Ensino da História: Problemas de didáctica e do saber histórico. Actas do Congresso. In O Estudo da História. APH.
- Callejo, M. L., & Llopis, C. (1992). Planos y Mapas: Actividades interdisciplinares para representar el Espacio. Narcea.
- Cortesão, L. (1993). A avaliação Formativa: Que desafios? Coleção Cadernos Pedagógicos. Edições ASA.
- Cosme, A. & Trindade, R. (2013). Organização e gestão do trabalho pedagógico: Perspetivas, questões, desafios e respostas. Mais Leituras.
- Cosme, A. (2018). Autonomia e flexibilidade curricular: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora.
- Cosme, A., Lima, L., Ferreira, D., & Ferreira, N. (2021). Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora.
- Costa, J. A. (1991). Gestão Escolar, participação, autonomia: Projecto educativo da escola. Texto Editora.
- Costa, A. C., & Curado, A. P. (1995). Projectos educativos de escola: Concepções subjacentes. IIE.
- Houot, B. (1993). Esta Vida de Professores. Edições ASA.
- Leite, E., Malpique, M., & Santos, M. R. et al. (1990). Trabalho de projecto, 2. Leituras comentadas. Edições Afrontamento.
- Lobo, F. (1993). Deixa-me ser criança Professor !... Estante Editora.
- Manique, A. P., & Proença, M. C. (1994). Didáctica da História: Património e história local. Texto Editora.
- Martins, I. (2002). Educação e educação em ciências. Universidade de Aveiro.
- Not, L. (1991). Ensinar e fazer aprender. Edições ASA.
- Nóvoa, A. (1988) O Método (auto)biográfico e a formação. Lisboa.

Pinyol, C. (1992). Ejercícios e juegos com material alternativo. Editorial Paidotribo.

Poincaré, H. (1996). A invenção matemática. In P. Abrantes, L. C. Leal, & J. P. Ponte (Orgs.), Investigar para aprender matemática (pp. 7-14). Projecto MPT e APM.

Proença, M. C. (1990). Ensinar / Aprender História: Questões de Didáctica Aplicada. Livros Horizonte.

Roldão, M. C. (1987). Gostar de História: Um Desafio Pedagógico. Texto Editora.

Sim-sim, I. (2004). Avaliação da linguagem oral: Um contributo para o conhecimento do desenvolvimento linguístico das crianças portuguesas. Fundação Calouste Gulbenkian/Serviço de Educação e Bolsas.

Sim-sim, I., Duarte, I., & Ferraz, M. J. (1997). Língua Materna na Educação Básica - Competências Nucleares e Níveis de Desempenho. Ministério da Educação.

Siraj-blatchford, I. (2004). Manual de desenvolvimento curricular em educação de infância. Texto Editora.

Sousa, A., Pato, A., & Canavilhas, C. (1993). Novas Estratégias, Novos Recursos no Ensino da História. Edições ASA.

Stenberg, R., & Williams, W. (1999). Como Desenvolver a Criatividade d

Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)

Cosme, A. & Trindade, R. (2013). Organização e gestão do trabalho pedagógico: Perspetivas, questões, desafios e respostas. Mais Leituras

Cosme, A. (2018). Autonomia e flexibilidade curricular: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora

Cosme, A., Lima, L., Ferreira, D., & Ferreira, N. (2021). Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora

Poincaré, H. (1996). A invenção matemática. In P. Abrantes, L. C. Leal, & J. P. Ponte (Orgs.). Investigar para aprender matemática (pp. 7-14). Projecto MPT e APM

Roldão, M. C. (1987). Gostar de História: Um Desafio Pedagógico. Texto Editora

Sim-sim, I. (2004). Avaliação da linguagem oral: Um contributo para o conhecimento do desenvolvimento linguístico das crianças portuguesas. Fundação Calouste Gulbenkian/Serviço de Educação e Bolsas

Vianna, C. R. (2003). Filosofia da educação matemática. In M. A. Bicudo (Org.), (1999). Pesquisa em educação matemática: Concepções e perspectivas (pp. 45-57). UNESP

Cosme, A. & Trindade, R. (2013). Organização e gestão do trabalho pedagógico: Perspetivas, questões, desafios e respostas. Mais Leituras

Cosme, A. (2018). Autonomia e flexibilidade curricular: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora

Cosme, A., Lima, L., Ferreira, D., & Ferreira, N. (2021). Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora

Poincaré, H. (1996). A invenção matemática. In P. Abrantes, L. C. Leal, & J. P. Ponte (Orgs.). Investigar para aprender matemática (pp. 7-14). Projecto MPT e APM

Roldão, M. C. (1987). Gostar de História: Um Desafio Pedagógico. Texto Editora

Sim-sim, I. (2004). Avaliação da linguagem oral: Um contributo para o conhecimento do desenvolvimento linguístico das crianças portuguesas. Fundação Calouste Gulbenkian/Serviço de Educação e Bolsas

Cosme, A. & Trindade, R. (2013). Organização e gestão do trabalho pedagógico: Perspetivas, questões, desafios e respostas. Mais Leituras

Cosme, A. (2018). Autonomia e flexibilidade curricular: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora

Cosme, A., Lima, L., Ferreira, D., & Ferreira, N. (2021). Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora

Poincaré, H. (1996). A invenção matemática. In P. Abrantes, L. C. Leal, & J. P. Ponte (Orgs.). Investigar para aprender matemática (pp. 7-14). Projecto MPT e APM

Roldão, M. C. (1987). Gostar de História: Um Desafio Pedagógico. Texto Editora

Sim-sim, I. (2004). Avaliação da linguagem oral: Um contributo para o conhecimento do desenvolvimento linguístico das crianças portuguesas. Fundação Calouste Gulbenkian/Serviço de Educação e Bolsas

Vianna, C. R. (2003). Filosofia da educação matemática. In M. A. Bicudo (Org.), (1999). Pesquisa em educação matemática: Concepções e perspectivas (pp. 45-57). UNESP

Cosme, A. & Trindade, R. (2013). Organização e gestão do trabalho pedagógico: Perspetivas, questões, desafios e respostas. Mais Leituras

Cosme, A. (2018). Autonomia e flexibilidade curricular: Propostas e estratégias de ação. Porto Editora

Cosme, A., Lima, L., Ferreira, D., & Ferreira, N. (2021). Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: Propostas e estratégias de acção. Porto Editora

Poincaré, H. (1996). A invenção matemática. In P. Abrantes, L. C. Leal, & J. P. Ponte (Orgs.). Investigar para aprender matemática (pp. 7-14). Projecto MPT e APM

Roldão, M. C. (1987). Gostar de História: Um Desafio Pedagógico. Texto Editora

Sim-sim, I. (2004). Avaliação da linguagem oral: Um contributo para o conhecimento do desenvolvimento linguístico das crianças portuguesas. Fundação Calouste Gulbenkian/Serviço de Educação e Bolsas

Observações

A avaliação pode sofrer alguns ajustamentos em função do definido pela coordenação do curso em relação ao Relatório Final de Estágio e a reunião que venha a ser realizada aquando da organização e funcionamento da Unidade Curricular. Este programa será complementado com um cronograma de funcionamento e com um documento orientador em função das escolas cooperantes que venham a colaborar com a esev. Nesse documento, será aferida a avaliação final e a mesma será divulgada no espaço moodle e sumariada no sumário correspondente à 1.º semana de atividade letiva do 2.º semestre.

Observations

The assessment may undergo some adjustments depending on what is defined by the course coordinators in relation to the Final Internship Report and the meeting that will be held during the organization and operation of the Curricular Unit. This program will be complemented with an operational schedule and a guidance document for the cooperating schools that will collaborate with esev. In this document, the final evaluation will be assessed and it will be published in the moodle space and summarized in the summary corresponding to the 1st week of teaching activity of the 2nd semester.

Observações complementares